



EFEITO DO LASER NAS ESCARAS:

REVISAO SISTEMATICA

Andresa dos Santos Oliveira¹
Luiza de Souza Froehlich¹
Cíntia Helena Ritzel²

A úlcera de pressão é definida como uma lesão na pele causada por uma compressão prolongada em uma determinada área, normalmente em proeminências ósseas, ocasionando isquemia local e posteriormente morte celular e necrose tecidual. Pacientes acamados ou inconscientes são mais suscetíveis a desenvolver úlceras de pressão, estando relacionados também a fatores como a tolerância do tecido, intensidade da pressão, além de fatores intrínsecos e extrínsecos como ausência da sensibilidade, idade avançada, fricção, umidade do local e o cisalhamento. O tratamento local para úlceras de pressão é executado através da remoção do tecido necrosado, limpeza do local e tratamento cirúrgico. Entre as abordagens fisioterapêuticas aplicadas, o laser de baixa frequência é uma das intervenções mais utilizada para a cicatrização dessas lesões. Alguns efeitos benéficos da luz em relação ao sistema biológico são conhecidos há bastante tempo, ao analisar esta comprovação é possível utilizar os benefícios do laser de baixa potência ou LEDs para retroceder o processo inflamatório recorrente a uma úlcera de pressão, provando também ter eficiência na cicatrização crônica da mesma. São citados resultados aprazíveis referente ao uso do laser 660 nm e 904 nm em úlceras de pressão, entre eles estão o aumento da taxa de proliferação de células, da taxa de produção de fibroblasto, síntese de colágenos, melhora da vascularização, aumento da taxa de síntese de RNA e DNA e de ATP e variações na condução nervosa. O laser é definido por ser um tipo de luz amplificada produzida por radiação eletromagnética que se expõe como uma luz monocromática, a energia produzida pelo aparelho é absorvida por uma fina camada de tecido adjacente; é de extrema importância que a aplicação seja realizada pontualmente na lesão. Os parâmetros de irradiação do laser para o tratamento de lesões estão situadas em uma faixa de 1 e 9 J/cm, sendo usados lasers de HeNe e de AsGa. Alguns dos efeitos observados na utilização dos lasers foram o aumento da circulação local, proliferação celular e a capacidade de cicatrização do tecido lesionado. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática para averiguar o uso do laser em úlceras de pressão, com a finalidade de apresentar um tratamento abalizado e simples para os profissionais da área. A pesquisa foi realizada em bases de dados como: Bireme, Scielo, pubmed, Google Acadêmico e Lilacs. Os filtros utilizados foram; artigos em língua portuguesa, 2009 a 2018 e as palavras chaves: laserterapia, fisioterapia, úlceras de pressão e escaras. Encontrou-se um total de 499 artigos diversos, porém excluiu-se 206 por não entrarem nos critérios de inclusão



estipulados, assim restando 293 para compor o trabalho. Foram utilizados artigos que continham informações sobre o laser, laserterapia em escaras ou laserterapia em úlceras de pressão. Foram desconsiderados artigos em inglês, de outras áreas de estudo ou que não discutissem alguns dos itens citados acima. Foram encontrado efeitos positivos na resolutividade das escaras de pressão no uso da laserterapia na maioria dos artigos estudos.

Palavras – chaves: laserterapia, fisioterapia, escaras.

¹Aluna Graduação – Unicnec

² Professora Orientadora – Unicnec